



Fotos Alfredo Rizzutti e Silvio Ribeiro

Pela primeira vez em sua história, o jornal circulou na segunda-feira, em edição extra

## *'O Estado' dá a notícia às 3 horas*

06  
Às 3 horas da madrugada de ontem, 55 mil exemplares da edição extra do jornal O Estado, noticiando a morte do presidente Tancredo Neves, já estavam a caminho das bancas de jornais de São Paulo e de outros Estados. Foi a primeira vez, na história do jornal, que uma edição circulou na segunda-feira. "E foi surpreendente a procura pelos exemplares, superando as expectativas", reconheceram ontem à tarde os jornalheiros.

A confirmação do interesse pela edição extra não demorou: às 10 horas, diante de muitos pedidos, uma nova impressão de mais de 11 mil exemplares eram colocados em bancas de jornais. Como não havia tempo para montar um esquema especial de distribuição, já que O Estado não circula às segundas-feiras, uma equipe do Departamento de Circulação do jornal decidiu aproveitar as linhas de distribuição já existentes, ou seja, enviar as

edições extras para os mesmos locais onde foram distribuídos os exemplares do Jornal da Tarde.

Assim, conforme explicou ontem Ari Osvaldo Caleffi, chefe da seção de vendas avulsas da Capital, as edições extras seguiram para o Rio de Janeiro, Brasília, Manaus, Cuiabá, Goiânia, Florianópolis, Salvador, Vitória, Londrina, Curitiba, Porto Alegre, Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, Campinas, Ribeirão Preto, Jacareí, São José dos Campos, Taubaté, Santos, ABC, Sorocaba e São João Del Rey. Segundo Ari Caleffi, a edição extra de ontem circula hoje novamente, junto com a edição normal de terça-feira, para "atender aos assinantes do jornal".

### EDIÇÕES ESGOTADAS

Aflito. Assim estava ontem o jornalista Angelo Ferme, dono há 20 anos da Banca Ibirapuera, na avenida

Brasil com Brigadeiro Luiz Antônio. Sentado numa cadeira ao lado da caixa, Angelo fazia um apelo: "Preciso a esta hora (16 horas) de mais uns cem jornais, pois minha banca ficará aberta até as 21 horas".

Quando ele chegou para trabalhar, por volta das 6 horas, já havia 44 exemplares da edição extra de O Estado, na caixa onde são depositados os jornais diariamente. Em poucas horas, a edição estava esgotada naquela banca. Os jornais eram vistos nas mãos dos populares que acompanharam o cortejo fúnebre do presidente Tancredo Neves. Em frente do Obelisco do Ibirapuera e ainda na sacada do Instituto do Coração, as pessoas exibiam a foto de Tancredo, publicada no jornal. Ontem, depois de 23 anos, O Estado divulgou uma edição extra: a última foi em 1962, durante a Copa do Mundo.